

ESTUDANTES DO IFPB PARTICIPAM DE COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE ROBÓTICA

Desafio Mercury de Robótica da América Latina reúne 40 equipes de cinco países. Participaram as equipes dos campi Cajazeiras e João Pessoa, que ficou com 2º lugar



Estudantes e professores do IFPB participam de competição na Colômbia.

Cada vez mais presente na sociedade moderna, a robótica é uma área que vem se consolidando no IFPB. A instituição vem colecionando títulos de destaque em competições internacionais. Dessa vez o título foi conquistado na Colômbia. Quatro estudantes e dois professores participaram do Terceiro Desafio Mercury de Robótica da América Latina (Tercer Mercury Robotic Challenge Latinoamérica), uma competição que reuniu 40 equipes de cinco países: Brasil, Colômbia, México, Estados Unidos e Guatemala. O evento foi realizado na Colômbia no mês de abril.

O Instituto Federal da Paraíba foi representado pelo Campus João Pessoa (Equipe Tatu-Guarani, formada pelos estudantes de Engenharia Elétrica Luiz Torres e Manassés Mikael e pelo professor Robério Paredes,) e Cajazeiras (Equipe GPCar, formada pelos estudantes de Automação Industrial Natanael Queiroz e Gerberson Félix, e pelo professor Raphaell Maciel). A equipe Tatu-Guarani do Campus João Pessoa ficou em segundo lugar na competição.

"Esta foi, sem dúvida, a competição de maior nível de dificuldade que já participamos. Independentemente do resultado, foi um momento muito importante para nossa instituição que vem se destacando e alcançando prêmios internacionais. Em 2015, por exemplo, a GPCar ficou em segundo lugar na versão americana da Mercury; em 2016, a Tatu-Guarani foi campeã nos Estados Unidos e, em 2017, a equipe ficou em sexto lugar também no país", disse o professor do Campus João Pessoa, Robério Paredes.

Para o estudante do Campus Cajazeiras Natanael Oliveira, a experiência foi única tanto no campo profissional como no pessoal. "Profissionalmente aprendi muito com a troca de experiência e conhecimento com os alunos dos Estados Unidos, México, Guatemala e os colegas brasileiros. É sempre importante essa troca de saber porque voltamos para o campus com o conhecimento atualizado. E no lado pessoal também foi bem valiosa a experiência, as pessoas são muito acolhedoras na Colômbia e deu para aprender bastante da língua", disse.

Nessa competição, os competidores tiveram que projetar um robô, controlado via internet, por meio de uma câmera localizada nele, percorrendo uma pista e executando algumas tarefas durante sua trajetória. A distância entre o robô e o motorista foi de no mínimo 80 quilômetros.

Equipes de robótica do IFPB já participaram de outras competições internacionais. Em 2014 foi o Desafio Mercury, em Oklahoma. O Campus João Pessoa conquistou o prêmio de melhor robô. Em 2016, a equipe Tatu-Guarani foi campeã e em 2017, ficou em 6º lugar competindo com mais de 30 times.

Anualmente, o Instituto Federal da Paraíba promove campeonatos internos de robótica, uma forma de incentivar os docentes a desenvolverem robôs móveis operados remotamente e preparar os estudantes a participarem de competições nacionais e internacionais, promovendo a troca de experiências e estimulando a pesquisa científica e aplicada.